

REVISTA

# CAMINHOS

Projeto de Língua Portuguesa: *Sonho e poesia por um caminho chamado Literatura.*  
A influência literária como meio de descoberta e de conhecimento.



ANO 1 - 2022 - 9º ANO

## XEQUE-MATE

A atitude do Conde de Monte Cristo como ponto decisivo em seu jogo de vingança.

## DELACROIX

Análise da obra "A liberdade guiando o povo", por Prof<sup>a</sup> Márcia.

Charges, Tirinhas e muito mais!

## DELACROIX

Análise da obra "A liberdade guiando o povo", por Prof<sup>a</sup> Márcia.



# JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

Seria esse o melhor caminho?

## EXCLUSIVO

Entrevista com o Conde de Monte Cristo. Saiba como ele enxergou a verdade.

## REVOLUÇÃO FRANCESA

Sua influência na música e no cinema, com letra e música inéditas com Prof. Darcy e Prof. Leandro

## CONSEQUÊNCIAS

"Qual o olhar sobre a herança da Revolução na França atual?"

# Sumário

Revista Caminhos

Sonho e poesia por um caminho  
chamado literatura.....3

Análise da obra de Delacroix.....4

Revolução Francesa a revolta do  
Iluminismo.....5

Histórias diferentes.....6

Notícias da atualidade.....7

Publicidade na França.....8

Moda século XIX.....9

Turismo na França.....10

*Cuisine française*.....11

As obras francesas.....12

Xeque - Mate ..... 13

Entrevista com o Conde.....14

Voz da França..... 15

Esse assunto vai dar fofoca....16



A arte em canções.....17

Momento de Poetar.....18

Contar-te a arte em Hqs e charge....19

Cruzando caminhos.....20

Os caminhos de Ulisses.....21

Por que Ulisses é herói?.....22

A linguagem é exatas..... 23





## Ao leitor...

**"SONHO E POESIA  
POR UM CAMINHO CHAMADO LITERATURA"**

**JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS:  
SERIA ESSE O MELHOR CAMINHO?**

O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FUNDAMENTA-SE NA NECESSIDADE DE EXPLORAR A LITERATURA NA ESCOLA, NÃO SOMENTE COMO FERRAMENTA PARA O CONHECIMENTO, MAS TAMBÉM PARA FLORESCER NOS ALUNOS A REFLEXÃO, ELEMENTO PRIMORDIAL DA ARTE. A PARTIR DESTA, PODEMOS ATRIBUIR AO MUNDO POSSIBILIDADES DE MUDANÇA. A PRINCÍPIO, TAL MUDANÇA DEVE OCORRER NO LADO SUBJETIVO DO SER, PARA DEPOIS SER FECUNDADO NO EXTERNO.

BAKHTIN, FILÓSOFO DA LINGUAGEM, AFIRMA QUE TODO TEXTO TRAZ MARCAS DE UM OUTRO TEXTO. SOMOS, A TODO TEMPO, SUJEITOS ASSUJEITADOS POR OUTROS. HÁ EM MIM A FALA DE OUTRO SUJEITO. MEU DISCURSO NÃO É PURO. DIANTE DISSO, BUSCAMOS MOSTRAR AOS ALUNOS QUE, POR MEIO DA VOZ DE ESCRITORES, CONSTRUÍMOS O NOSSO EU, O NOSSO MUNDO, A NOSSA HISTÓRIA. ESTAMOS CARREGADOS DE INFORMAÇÕES QUE NOS INVADEM, FAZENDO NASCER EM NÓS DESEJOS E INTERESSES CONTRA OS QUAIS NÃO PODEMOS, SE ESTIVERMOS VAZIOS DE CONHECIMENTO.

O QUE ISSO TEM A VER COM O PROJETO ESCOLAR? TUDO! SEGUNDO A SEMIÓTICA, AS LINGUAGENS DESEMPENHAM CONTRIBUIÇÕES NAS AÇÕES HUMANAS, ISSO PORQUE, AO FALAR DE LINGUAGEM, COMPREENDAMOS TODO O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PLURIFICADO. A LINGUAGEM ENVOLVE VÁRIAS FORMAS SOCIAIS DE PRODUÇÃO DE SIGNIFICAÇÃO E SENTIDOS.

EM SUA OBRA "QUE É LITERATURA?", JEAN-PAUL SARTRE EXPLICA QUE UM ESCRITOR SE DIRIGE AO LEITOR E MOSTRA, A ESSE, SÍMBOLOS QUE FORNECEM SIGNIFICADOS. "SE DESCREVE UM CASEBRE, É CAPAZ DE PROVOCAR INDIGNAÇÃO". A FORMAÇÃO DA LINGUAGEM, ENTÃO, DEPENDE DE UM SIGNO LINGÜÍSTICO, UM OBJETO E UM INTERPRETANTE.

PORTANTO, PARA ANALISAR UM TEXTO, INTERPRETÁ-LO, DEPENDEMOS DO CONHECIMENTO DA LINGUAGEM E DE SEUS RECURSOS LINGÜÍSTICOS NO TEXTO, ENTRE ELAS CITO A MORFOLOGIA, A SINTAXE E A ESTILÍSTICA.

NAS PALAVRAS DE BENVENISTE, É PELA E NA LINGUAGEM QUE O HOMEM SE CONSTITUI. O HOMEM É UM MISTÉRIO E PARA TENTAR ENTENDÊ-LO PRECISAMOS DA LINGUAGEM. "A LINGUAGEM É UM OBJETO METALINGÜÍSTICO, POIS PARA DECIFRÁ-LA É PRECISO DA PRÓPRIA LINGUAGEM".

EM ALEXANDRE DUMAS, TEMOS A IDEIA DA JUSTIÇA EXPLORADA NAS AÇÕES DO PERSONAGEM EDMOND DANTÉS, NA OBRA "O CONDE DE MONTE CRISTO". DE QUE FORMA PODEMOS VISUALIZAR AS AÇÕES DESSE PERSONAGEM QUE SE APRESENTA BOM, SIMPLES, FRATERNAL, INGENUO E, PODE-SE DIZER, "IGNORANTE" NO CRITÉRIO CONHECIMENTO DE MUNDO? AO SEU REDOR, VIVEM PESSOAS DESONESTAS, MÁ, INVEJOSAS, FALSOS INTELLECTUAIS, POLÍTICAS E AMBICIOSAS QUE O LEVARÃO À SECA DOS SONHOS, E À SEDE DE AMOR E DE FUTURO.

A MUDANÇA DE ESTADO DESSE PERSONAGEM OCORRE DE FORMA BRUSCA E O LEITOR SAI DA ZONA DE CONFORTO DO TEXTO, POIS QUANDO TUDO PARECE CAMINHAR A SEU FAVOR, DANTÉS DESCE DO CÉU PARA O INFERNO. INTERESSANTE PARADOXO OCORRE QUANDO NO "INFERNO" ELE ENCONTRA UM SANTO SALVADOR, O ABADÉ FARRIA. NESSA MUDANÇA DE ESTADO E DE ESPAÇO NARRATIVOS É QUE O HERÓI DO TEXTO ENCONTRA A LUCIDEZ, O CONHECIMENTO E A SAGACIDADE PARA EXPLORAR SEU PLANO DE SALVAÇÃO.

DIANTE DO MUNDO FRAGILIZADO EM QUE VIVEMOS, DAS SITUAÇÕES PRECÁRIAS NAS QUAIS SE ENCONTRA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO, E NOS INCLUÍMOS NESSA PARTE PORQUE ESTAMOS SUJEITOS, A CADA INSTANTE, A UMA MUDANÇA DE ESTADO, ASSIM COMO O CONDE, CABE A NÓS A JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS?

TERIA TIDO DANTÉS FEITO A MELHOR ESCOLHA PARA O SEU CAMINHO? TERIA TIDO DANTÉS VIVIDO TAMBÉM O SEU INFERNO DE DANTE EM BUSCA DE SUA BEATRICE? NÃO TERIA O HERÓI SE TORNADO PIOR QUE SEUS ADVERSÁRIOS?

VAMOS VIRAR A PÁGINA DESTA ITINERÁRIO E DESCOBRIR, POR MEIO DO OLHAR DOS NOSSOS ALUNOS, AS PERFORMANCES E AS ATITUDES DOS PERSONAGENS DO ROMANCE DE DUMAS QUE EXPLORA DE MANEIRA ROMÂNTICA UMA DAS MAIORES VITÓRIAS DO HOMEM: A JUSTIÇA.

Aproveite a revista "CAMINHOS" e se aproxime da linguagem literária, cujo resultado é nos tornar mais que leitores capazes, mas exploradores de significados.

MÁRCIA MIRIAM  
PROFESSORA DE PORTUGUÊS

**"Somos únicos, mas se abraçarmos  
o conhecimento, seremos melhores"**

REVISTA CAMINHOS

Ano 1 - Número 1 - Nov 2022

@colegioplanck

Edição: Marcia Miriam

Imagem de capa: Márcia Miriam e  
Quinho Miranda

Produção gráfica: Vitor Vilas Boas  
Colaboradores especiais: alunos do  
9ºAno -2022

Imagens: Sofia Lago Coutinho,  
Valéria S., Maria Luísa e  
Quinho Miranda

Consultor de edição: Vitor Vilas  
Boas

*Caminhos* é uma revista que nasceu  
de um Projeto Escolar, referente à  
disciplina de Literatura, do Ensino

Fundamental II.



### A força do intertexto

A perspectiva de leitura do texto fonte (*A liberdade guiando o povo*, 1830) é baseada na realidade da Revolução Francesa. Numa análise exemplificada das imagens aqui apresentadas, alguns conceitos garantem foco nas condições estruturais desses textos, o que possibilita não perder o tipo de relação que se faz entre as pinturas.

Associada à vida social e histórica, esta análise expõe como um sistema aberto em que diversos mecanismos, como o linguístico, operam em simultâneo, embora as obras se restrinjam em suas formatações, nos elementos simbólicos, históricos e sociais. Assim, a relação entre uma estrutura e outra assegura articulações não apenas pré-posicionadas pelos autores, na realização das artes.

Quanto ao texto fonte, podemos dividi-lo em três partes: A primeira delas mostra a imagem de destaque da mulher como símbolo da liberdade, inspirada na estátua de Marianne, símbolo da Revolução Francesa, com o êxito do povo, chamada por uns de Senhora da Liberdade. Os seios à mostra inferem a ideia de feminino e de masculino, da coragem inerente à liberdade. O seio é símbolo de alimento para o desenvolvimento do ser humano. Essa figura carrega a bandeira da França e usa um gorro que simboliza a república, além de segurar uma espingarda, arma típica durante a revolução.

A segunda parte traz uma criança que aparece ao lado esquerdo da mulher. Essa criança faz alusão ao futuro, ao novo, conferindo ao texto a ideia de que, embora criança, é parte da sociedade. Interessante apontar que essa criança também é referência na obra "Os miseráveis", com o garoto Gavroche, que morre numa barricada. Dessa forma, pode-se dizer que no texto de Victor Hugo há a voz de Delacroix.

Ao lado direito da mulher, há a imagem dos trabalhadores, estudantes e burguês em apoio a essa liberdade.

Por último, os cadáveres inferem a ideia do povo que morreu na batalha. Dentre eles, a figura de uma pessoa que se levanta como representação de um renascimento. Nesse personagem, podemos conferir uma ideia romantizada do autor, na obra.

A situação social é reconhecida por tais elementos já descritos e também pela imagem da Catedral de Notre-Dame, em Paris, ao fundo.

A segunda obra desta análise se refere ao desenho da aluna Luísa Costa, do 8º ano, do Colégio Planck.

Certo dia, essa aluna entregou-me como presente um desenho. Assim que o vi, minha memória conduziu-me à tela de Delacroix. Incrível e belamente "esculpido" pela adolescente, o desenho dialoga com uma obra de arte reconhecida no mundo todo. É fato que a relação entre os textos depende do conhecimento do leitor e das suas múltiplas interpretações, no entanto, o cruzamento entre esses textos é uma prova segura de que tudo já foi dito por outro.

É essa relação, esse dialogar entre os textos que desejamos apresentar neste trabalho.



# Revolução Francesa: A revolta do Iluminismo

Por: Bruno Parizzi; Gabriel Amaral; Maya Rocha; Pietra Maciel; Thiago Kenzo; Diogo Montini

A **Revolução Francesa** foi um ciclo revolucionário de grandes proporções que se espalhou pela França e aconteceu entre 1789 e 1799. Foi inspirada nos ideais do Iluminismo e motivada pela situação de crise que a França vivia no final do século XVIII. Tem tamanha importância por provocar intensas transformações na Europa Ocidental, sendo o marco inicial da queda do absolutismo na Europa.



- **Assembleia Nacional Constituinte (1789)**

A Assembleia Nacional Constituinte foi uma reunião realizada no Palácio de Versalhes, Proposta pelo rei da época Luís XVI e com o objetivo de solucionar os problemas da crise francesa da época e decidir o futuro do governo francês, a assembleia reuniu as 3 classes sociais da época: a nobreza, o clero e o proletário. Com o voto da nobreza e do clero, foi decidido manter a monarquia na França. Isso causou insatisfação nos membros presentes do proletário, ocasionando uma revolta popular.

- **Queda da Bastilha (1789)**

A revolta popular que se desencadeou após a Assembleia Nacional Constituinte, foi marcada por diversas revoltas, com destaque para a invasão à Bastilha que era uma grande prisão nacional que abrigava diversos presos e diversos armamentos do governo da época, considerada pelo povo trabalhador um símbolo da opressão da monarquia.

- **Assembleia Legislativa e Fuga do Rei Luís XVI**

Após a queda da Bastilha, uma nova assembleia foi organizada, a Assembleia Legislativa, dando fim ao Antigo Regime e decidindo que a França seria agora governada por uma Monarquia Constitucional..

Certo tempo depois, o Rei foi flagrado e capturado por franceses de uma cidade próxima a Áustria. Estes descobriram que o Rei tinha planos de fugir para a Áustria, que era um reino aliado, e lá organizar um exército para retomar o poder na França. A notícia indignou o povo francês, que decidiu condenar o Rei à morte pela guilhotina.

- **Governo Girondino (1795-1799)**

**Esse governo** marcou a retomada de poder dos burgueses na condução do processo revolucionário francês. Aproveitando toda a instabilidade política deixada pelos radicais que capitanearam a Convenção Nacional, a alta burguesia a partir de um Diretório, conseguiu reassumir o país promovendo reformas que deram fim às medidas populares criadas anteriormente. Daí em diante, a consolidação de qualquer mudança mais profunda seria controlada por instrumentos de visível exclusão política.

- **18 de Brumário e o Fim da Revolução Francesa**

O 18 de Brumário foi um golpe de Estado efetuado pelos girondinos para coroar Napoleão Bonaparte como imperador da França. Foi uma manobra política efetuada para garantir a ascensão dos girondinos e manter a alta burguesia francesa no poder, tendo em vista que a população não estava totalmente satisfeita com o atual governo.

A coroação de Napoleão Bonaparte marcou o fim da revolução francesa e o início de um período de prosperidade e desenvolvimento da França, iniciando um grande reinado na Europa.



**O fim da Revolução Francesa** provocou diversas transformações na Europa e no Mundo. O pensamento iluminista inspirou movimentos de independência na América e deu fim aos resquícios do feudalismo na Europa. Essa ideologia deu fim aos privilégios da nobreza e do clero, influenciando a queda do absolutismo e consolidando o capitalismo na Europa.

Fonte: [mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/revolucao-francesa](http://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/revolucao-francesa).  
[brasilecola.uol.com.br/hi](http://brasilecola.uol.com.br/hi)

# HISTÓRIAS DIFERENTES MESMAS RAZÕES

Por Pedro Britez, Bruno Gonçalves, Bruno Marquis, Eduardo Marquis, Gabriel Sales, Gabriel Farnetane

## 1 *Os Miseráveis*

"Os miseráveis" é uma obra que se passa durante o ano de 1815 e narra a história de Jean Valjean que é preso "injustamente" por furtar um pedaço de pão para seu sobrinho. A obra destacou o escritor Victor Hugo como um mestre da Literatura.



## 2 *Conde de Monte Cristo*

A história do Conde de Monte Cristo se passa no ano de 1844 e apresenta a trajetória um homem que foi traído pelo seu melhor amigo e é preso injustamente, numa prisão perpétua. Lá ele conhece um abade que o ajuda a enfrentar sua revolta.

## 3 Semelhanças

Ambas as histórias se passam na França, uma durante a Revolução Francesa, outra no período pós revolução. Contudo, a situação é a mesma: uma população dividida entre pobres que vivem na miséria e ricos que vivem no puro luxo.



A trama das duas narrativas deixa clara a ideia de que a justiça é cega, mas será que fazer a justiça com as próprias mãos é a melhor opção?



# NOTÍCIAS DA ATUALIDADE

CASOS DE VINGANÇAS E INJUSTIÇAS NO BRASIL.

Daniel M.; Jorge V.; Lavinia E.; Lucas A.; Lucas P.; Rodrigo C.

Feito em: 12/10/2022

## *Sequestro motivado por vingança.*

"A vingança é uma espécie de justiça selvagem." Francis Bacon.

Esta frase dita por Francis Bacon mostra que a vingança é associada pelo lado irracional do ser humano, associando o ato com selvagem, animalesco. Esse caso ocorrido em 23/09/2022, na cidade Governador Valadares (MG) é muito mais que um caso de vingança comum porque não é uma pessoa com outra pessoa, é uma organização contra uma pessoa.

Analici Ramos de Oliveira foi sequestrada por possível vingança, é o que seus familiares dizem. Segundo a filha da vítima, o maior suspeito pelo sequestro é alguém próximo ao líder de uma gangue, que foi morto por um amigo do sobrinho da vítima.

O sobrinho, que também tinha envolvimento com o crime, também teria sido morto pela mesma gangue.

Os familiares da vítima dizem possuir informações sobre o paradeiro da vítima e já terem dado seu depoimento à polícia, porém ainda não receberam uma resposta. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) disse que já instaurou um procedimento para apurar o ocorrido e tentar localizar a vítima.



## *Injustiça que durou 13 anos.*

*A notícia abaixo é semelhante aos acontecimentos do livro "O conde de monte cristo"*

Um cidadão foi enviado para um presídio dia 27/09/1995, em Pernambuco, onde se manteve por treze anos ininterruptos, sem que houvesse a existência de sentença condenatória ou sequer outro procedimento criminal que justificasse sua prisão.

Durante a cadeia, adquiriu tuberculose e perdeu a visão dos dois olhos. Depois de ser solto (em 1998), ele entrou com uma ação para ser indenizado por danos materiais e morais.

Então, o Tribunal condenou o Estado de Pernambuco a pagar R\$ 156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais) de danos materiais, e adicionou R\$ 1.844.000,00 (um milhão, oitocentos e quarenta e quatro mil reais) o valor dos danos morais, totalizando R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) de compensação.

Assim, o STJ manteve a decisão do Tribunal de Justiça e garantiu à vítima uma indenização justa diante de um dos mais expressivos atentados aos direitos fundamentais da pessoa humana.

Fontes:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/03032022-MomentoArquivo-relembra-caso-de-homem-que-ficou-13-anos-presos-em-Pernambuco-de-forma-injusta.aspx>

<https://www.otempo.com.br/cidades/familiares-de-vitima-do-sequestro-acreditam-que-crime-foi-motivado-por-vinganca-1.2739131>



# Publicidade na FRANÇA



Ana Júlia Basso, Maria Clara Retz, Maria Eduarda B., Maria Eduarda M., Sarah Paiva, Sofia Flora



A revolução para além de ter modificado radicalmente os conteúdos da imprensa deu-lhe um impulso quantitativo extraordinário. Pela primeira vez, põe-se em prática os princípios da liberdade de imprensa (embora de forma limitada) e consolida-se a imprensa política.

A Revolução Francesa foi um marco na história da humanidade, porque inaugurou um processo que levou à universalização dos direitos sociais e das liberdades individuais a partir da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

A França se tornou um dos países de maior influência no mundo, hoje em dia principalmente, pelos produtos e a divulgação dos mesmos.

Nesta página, mostraremos o perfume e o carro mais vendido da França em 2022 e as marcas mais conhecidas do país.

Fontes

<https://www.conexaoparis.com.br/os-10-perfumes-mais-vendidos-na-franca/>

<https://www.fragrantica.com.br/perfume/Lancome/La-Vie-Est-Belle-14982.html>

<https://www.car.blog.br/2022/07/ranking-50-carros-mais-vendidos-na.html?m=1>

<https://brasilecola.uol.com.br/amp/historiag/revolucao-francesa.htm>

<https://m.monografias.brasilecola.uol.com.br/amp/historia/impre-nsa-franca-durante-revolucao.htm>

## La vie est belle (2012)



O frasco do perfume foi pensado para traduzir a mulher livre e feliz. Ele consiste na realização de um projeto iniciado em 1949, por Armand Petitjean, fundador de Lancôme, e é um "sorriso de cristal".

## Peugeot 208 (2012)

O Peugeot 208 é um carro fabricado pela empresa francesa Peugeot. Começou a ser fabricado em 2012 na Europa. E hoje em dia está sendo o carro mais vendido da França, sendo uma marca de origem francesa .



## Chanel (1909)

A Chanel é uma marca de luxo conhecida por seus perfumes e roupas de grife. Ela possui um amplo portfólio, abrangendo moda de alta qualidade, cosméticos, fragrâncias e acessórios. A marca francesa tem uma importante contribuição no mundo da moda até hoje, contendo 200 lojas em 100 países.



# MODA SÉCULO XIX



Eram tecidos grossos, com a tendência azul e amarelo, com gancas e golas grandes e altas



## MODA INFANTIL

No começo do sec. XIX, as crianças utilizavam roupas leves de musselina e linho.

Grande parte das roupas infantis eram imitações das roupas adultas, diversas vezes trazendo um certo desconforto para elas pela falta de praticidade.

## A COR DO MOMENTO

Azul era a tendência, trazendo o símbolo da riqueza, pois era reservado à alta sociedade, juntamente com acessórios a ouro, mostrava às pessoas a quantidade de dinheiro e a importância que elas tinham.



## OS CAMPONESES

Ao contrário do caso citado acima, os camponeses usavam roupas básicas, práticas e não muito elaboradas. A cor principal era marrom.



# Turismo na França



POR ANA CLARA SOUZA, EDUARDO REIS, GABRIEL PACHECO,  
LARISSA FONTAN, MATEUS REZENDE, RAFAEL BENOZZATI.  
outubro/22

## JARDIM DE LUXEMBURGO

O país conta com diversos parques para passeio dignos de belos cartões postais, no jardim localizado em Paris construído para homenagear a esposa do rei Henrique, atualmente é sede do Senado Francês e, no Jardim, é possível realizar piqueniques, caminhar e relaxar.

## MUSEU DO LOUVRE

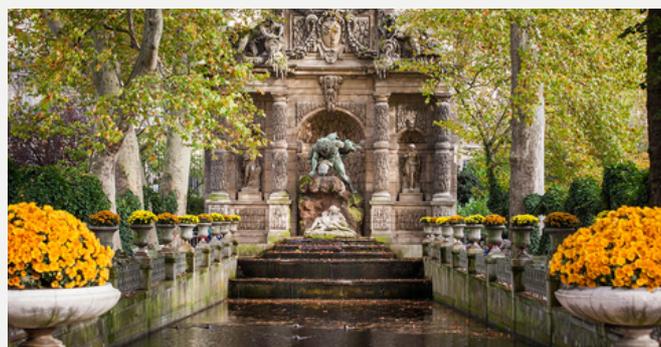
Museu do Louvre, localizado no centro de Paris entre a avenida e o rio Sena, possui diversas obras e relíquias valiosas e antigas, até artes modernas, como a famosa MonaLisa.



## ARCO DO TRIUNFO

O arco o triunfo foi planejado por Napoleão Bonaparte na intenção de homenagear as vitórias militares francesas.

fontes: <https://www.costacruzinhos.com/costa-club/magazine/viagem/o-que-fazer-ajaccio.html>  
<https://dicasparis.com.br/franca/principais-pontos-turisticos-da-franca/>  
<https://www.queroviamais.com/franca/>  
<https://bemparisblog.com/castelo-de-chenonceau-o-castelo-mais-visitado-do-vale-do-loire>  
<https://www.queroviamais.com/castelos-do-vale-do-loire>  
<https://dicasparis.com.br/paris/museu-do-louvre-em-paris/>



## CASTELO DE CHENONCEAU

É denominado o castelo das damas, pois já pertenceu a seis mulheres e é o mais visitado do país. Rei Francisco utilizava o castelo como retiro de caça, o castelo junta belas paisagens e uma bela arquitetura.

## AJACCIO, ILHA DE CÔRSEGA

Mais afastado de Paris, temos *Ajaccio* que é a capital da ilha de Córsega, umas das maiores do mediterrâneo e também é a cidade onde Napoleão Bonaparte nasceu. No local e em diversos pontos da cidade, podemos encontrar homenagens e referências históricas.



# CUISINE FRANÇAISE

Por: Helena Cardoso, Heloísa Oliveira, Mariana Botelho, Mariela Spinardi, Natalia Nunes e Sofia Lago

## —INTRODUÇÃO—

O século XIX foi marcado por grandes revoltas, revoluções e obras literárias (Frankenstein - Mary Shelley, As Farpas - Eça De Queiroz, O Conde De Monte Cristo - Alexandre Dumas ). Com grandes mudanças também vieram grandes receitas, com influência britânica, russa, alemã e a querida influência francesa, criando costumes, estilos e culinárias conhecidas até os anos atuais.

## —RATATOUILLE—

O Ratatouille é um prato típico francês que teve origem na Bacia do Mediterrâneo.

Se popularizou no século XIX. De acordo com alguns registros, sua criação foi feita por camponeses e agricultores da França que precisavam usar a colheita dos vegetais na época do verão.

Como o próprio nome já indica: “rata” significa “comida” e “touille” significa “mexer”.

Portanto, ratatouille significa, literalmente, “comida mexida”, que é cozinhada em lume brando durante várias horas.

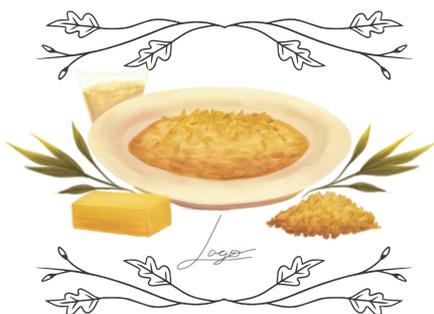


Clique aqui para ver a receita:

[https://docs.google.com/document/d/1TJPakSFDXZGknJrOHaGWTcuxYjsV\\_elpzpLUKCQ1qzw/edit](https://docs.google.com/document/d/1TJPakSFDXZGknJrOHaGWTcuxYjsV_elpzpLUKCQ1qzw/edit)

## —MONTE SEU CAFÉ DA MANHÃ—

### CLASSE OPERÁRIA



- Mingau vitoriano (salgado) — mix de grãos, água fria, manteiga e sal e bebida: cerveja.

### CLASSE MÉDIA

- Ovos mexidos, tira de bacon, presunto, torrada com manteiga ou geleia, breakfast rolls (rolinhos de massa recheada frita), hadoque defumado e salsichas; e bebida: café, que era passado uma vez por semana e requentado todos os dias.



### CLASSE ALTA



- Classe alta: costeleta assada, ostras em conserva, passarinhos assados, salmão defumado, queijos finos, caviar russos, rins de ovelha cozido, torta de pombo, filé de peixe ao molho de ervas; e a bebida: café brasileiro de alta qualidade ou suco de frutas

## Obra de arte:

Em julho de 1830 a monarquia voltou ao poder, endurecendo e criando leis que enfraquecessem a força política da Câmara dos parlamentares, durando até fevereiro de 1848. Com isso, a pintura ao lado retrata, um momento histórico na França, a Revolução de 1848, quando Lamartine (grande influenciador, autor, político e pensador) rejeita a bandeira vermelha (símbolo monárquico) em frente à Prefeitura de Paris, sendo ele fundamental para a criação da segunda república e a permanência da bandeira tricolor francesa.



Quadro de: Henri Félix Emmanuel Philippoteaux

## Filmes:

Há inúmeros filmes nos quais há relatos do passado da França, mas nessa revista, indicaremos duas incríveis peças do cinema mundial, que colocam o espectador diante da realidade do período da Revolução Francesa e período pós-revolução.



### *O Conde de Monte Cristo (2002)*

Fernand Mondego não consegue mais suportar a inveja que possui de Edmond Dantès, por este possuir uma belíssima mulher. Influenciado, acaba fazendo com que o marujo, um homem pobre e honesto, seja acusado por traição e, por isso, é levado à prisão ilhada e isolada do mundo. Dantès, ao longo dos anos, preso, vai perdendo a fé em Deus, até que encontra um padre que também estava preso e lhe propõe um plano de fuga. O jovem marinheiro, então, encontra a possibilidade de sair da prisão e, sedento por vingança, fazer sua justiça.

### *Os Miseráveis (2012)*

Na França do século XIX, o ex-prisioneiro Jean Valjean, perseguido ao longo de décadas pelo impiedoso policial Javert, por ter violado sua liberdade condicional, busca redenção pelo seu passado e decide acolher a filha da jovem Fantine. A obra cinematográfica rendeu Oscar à bela Anne Hathaway, de melhor atriz coadjuvante e Oscar de melhor maquiagem, além do prêmio Globo de Ouro ao ator Hugh Jackman.



## Música:

### *Viva la Vida or Death and All His Friends - Coldplay (2008)*

A Revolução Francesa foi um período muito marcante, tanto na história quanto na arte. Não é difícil encontrar pinturas, obras teatrais e músicas sobre esse período. Um exemplo de música é "Viva La Vida", da banda *Coldplay*.

A música retrata em seus versos, implicitamente e explicitamente, vários monarcas e ditadores em suas quedas, tendo um foco no monarca Luís XIV, que morreu decapitado por revolucionários jacobinos. Essa relação fica clara no trecho: "Revolucionários esperam pela minha cabeça numa bandeja de prata"

A banda *Coldplay* quis retratar nesse trecho a parte da Revolução Francesa em que os revolucionários jacobinos começam a decapitar os membros da monarquia.

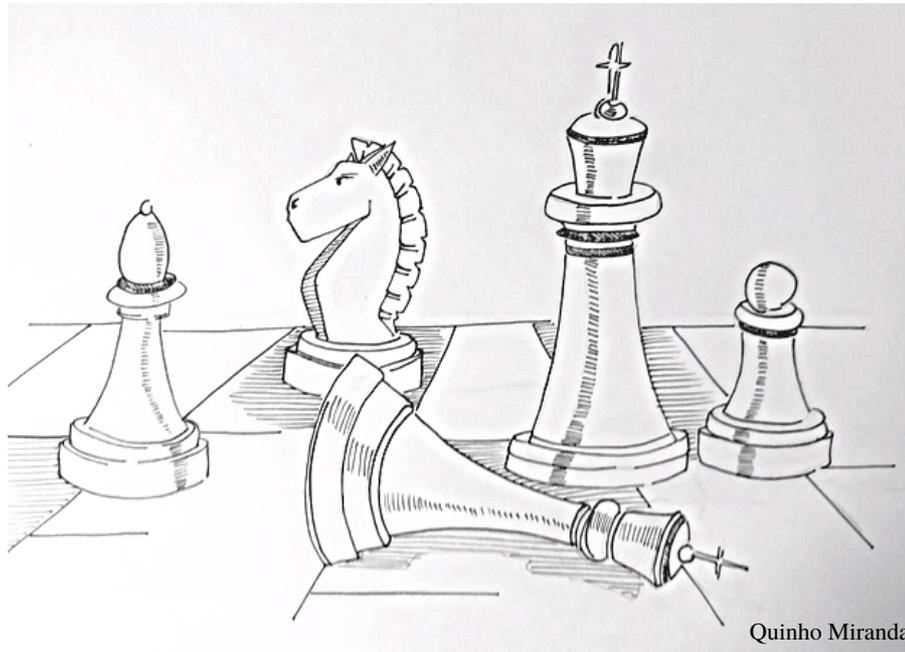
Outro trecho do *hit* musical retrata o momento em que o monarca vira um tirano para se manter no poder: "Janelas estilhaçadas e o som de tambores/ povo não podia acreditar no que eu havia me tornado"

E aí? Você já tinha percebido isso, enquanto ouvia a música?



# XEQUE-MATE

Por Laura Villa, Luísa Jones, Ana L. Brandão, Ana Júlia, Ana Luísa B.



Edmond Dantès é um marinheiro que, no retorno de uma embarcação, sofre a perda do capitão do navio Faraó.

Diante desse acontecimento, é indicado como o novo comandante, devido a sua responsabilidade, bondade e seu caráter. pelo Sr Morrel. Com isso, Dantès se dispõe a se casar com Mercedes. No entanto, toda essa vitória na vida do pobre marujo, vira pesadelo em instantes.

Seu melhor amigo, Fernando, por ciúme de Mercedes, e Danglars, por ciúme do cargo confiado ao melhor, se revoltam e planejam uma armadilha contra Dantès.

Um pequeno bilhete, falsificado, acusa Edmond de manter sigilo entre os comparsas de Napoleão. Nesse contexto, os sonhos do novo capitão são destruídos e levados consigo ao Castelo de If, onde foi condenado a passar o resto da sua vida.

O jovem se rebela na prisão, lamenta seu destino trágico e seu percurso carregado pela falta de conhecimento que o impediram de enxergar a traição daqueles que sempre estiveram ao seu lado.

No Castelo de If, um abade lhe faz companhia e ensina a ele como sobreviver num mundo de traidores. Durante suas "aulas" de economia, literatura e conhecimentos gerais, nasce um conde.

Após sua estratégia de fuga, Edmond Dantès, os seus longos anos de prisão, e após adquirir o grande tesouro, assume o personagem Conde de Monte Cristo e passa a explorar seu plano de vingança. É nesse caminho que ele se vê próximo à justiça que fará com suas próprias mãos, contando os dias para seu grandioso XEQUE-MATE.

Uma história de muitas emoções e que nos leva a refletir se realmente vale a pena fazer justiça com as próprias mãos. Vale nos seguir a ideia de que "Se alguém fizer uma ferida ao seu próximo, far-se-á o mesmo a ele: fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; conforme o dano que tiver feito a outro, homem, assim se lhe fará a ele. Quem matar um animal pagá-lo-á, quem matar um homem deverá morrer", ou vale seguir o conselho do abade Faria: "Não há justiça se do outro lhe arrancarem o sangue".

Até que ponto o "bateu, levou", preenche o ego? Vale a pena pensar e repensar .



[https://fr.wikipedia.org/wiki/Edmond\\_Dant%C3%AAs](https://fr.wikipedia.org/wiki/Edmond_Dant%C3%AAs)

# ENTREVISTA COM O CONDE

Por: Isabela Meante, Igor Maia, Breno Uccelli, Ana Clara Bezerra, Gabriela Costa e Ana Clara Froes.

Edmond Dantés, um jovem de 19 anos, imediato do navio *Le Pharaon*, fora preso injustamente por um crime que não cometeu, no entanto, fugiu da prisão e encontrou um tesouro, virando o Conde de Monte Cristo. “Quando Abade Faria me contou o que eles fizeram, fiquei primeiramente surpreso” comentou o imediato em uma entrevista concedida à revista Caminhos.

**CAMINHOS:** No momento em que te prenderam, em seu casamento, o que você sentiu?

**CONDE:** Eu fiquei angustiado, tanto que um grito de horror saiu da minha boca. Não entendia porque estava sendo castigado, eu insistia em dizer que era inocente, mas os soldados ignoravam as minhas falas. Tentei até me matar ara que não fosse enterrado vivo sem ter cometido crime algum.

**CAMINHOS:** Como você tramou sua fuga da prisão?

**CONDE:** Um pouco antes da meia-noite, passei para a cela do abade. Rompi as costuras do rústico saco de lona, retirei o corpo do meu amigo, arrastei-o até sua cela, deitei-o em sua própria cama e cobri-o com seu velho cobertor. Com a faca e a agulha feitas pelo abade, enfiei-me no saco e costurei bem a abertura. Assustado e apreensivo, aguardei o tenebroso momento em que seria atirado ao mar. Depois de jogado no mar, fui encontrado por um navio, o Jovem Amélia.

**CAMINHOS:** O que você fez para achar o tesouro?

**CONDE:** Conduzi o Jovem Amélia para a ilha de Monte Cristo, como tinha prometido para meu amigo Faria . Chegando lá encontrei um jeito de me deixarem sozinho para começar minha busca. No segundo dia achei uma fenda da encosta que dava para uma nascente. Encontrei uma cobertura claramente feita por mãos humanas, rompi a achando uma passagem que dava para um salão que continha um grande cofre com o tesouro dentro.

**CAMINHOS:** Por fim, como você se sentiu ao receber a notícia que seus amigos conspiraram para a sua prisão

**CONDE:** Honestamente, eu não gosto muito de tocar nesse assunto. A atitude de meus supostos amigos me surpreendeu demais. Quando Abade Faria me contou o que eles fizeram, fiquei primeiramente surpreso, depois com ódio deles e do que fizeram. A partir desse momento decidi que iria sair dali e me vingar!



<https://cinepop.com.br/o-conde-de-monte-cristo-nova-adaptacao-sera-ambientada-no-afeganistao-dos-dias-atuais-254953/>

# A voz da França

## DE 1800 a 2022, QUAIS MUDANÇAS AINDA REFLETEM NESSA SOCIEDADE?

Por: Rafaela Marson, Vitoria Paulino, Melissa Matos, Júlia Santos, Maria Eduarda Anfrade e Camili Maciel

Com a leitura da obra de Alexandre Dumas, cuja narrativa ocorre na França do século XIX, percebe-se as mudanças ocorridas desde essa época à atualidade em que vivemos, século XXI. Muitas informações chegaram aos mais diversos países, influenciando grande parte da sociedade mundial. Pensando nessas mudanças, entrevistamos Barbara Bolonha Volland Lemos, que morou por 8 anos na França.

**Caminhos:** Como foi a experiência de morar na França? O que mais a marcou, enquanto viveu lá?

**Barbara:** Foi muito boa! Eu realmente amo a França não só por ter descendência e família, mas pelo país maravilhoso que é.

O que mais me marcou enquanto morava lá é o fato de não ter uma distância tão grande entre as diferentes classes sociais. Lembro que na minha primeira experiência de trabalho foi algo que marcou muito. Diretor da empresa e funcionários da operação, por exemplo, estacionando carros da mesma marca lado a lado, os filhos do diretor e de operadores frequentando a mesma escola pública. A diferença social não é tão grande.



**Caminhos:** O dia da Revolução Francesa é comemorado na França?

**Barbara:** Muito! É o feriado mais importante do ano, único dia que tem queima de fogos de artifício!

A preparação é grande em todas as cidades, desde a capital até as pequenas cidades de interior tem festas enormes, desfiles, decoração por todos os lados. É realmente algo muito importante para a população toda.

**Caminhos:** Sabemos que após a Revolução Francesa, a França se tornou um país totalmente diferente. A França ainda é a mesma de logo após a revolução? O país mudou muito desde essa época ou é possível enxergar resquícios desse acontecimento, na sociedade francesa atual?

**Barbara:** Ao meu ver ainda conseguimos enxergar resquícios sim. O patriotismo dos franceses é muito forte. Eles entendem que o que conquistaram com a revolução foi algo muito importante para todas as gerações seguintes e todos respeitam muito essas conquistas.

O país mudou pois foi acompanhando os fatos da modernidade normal, mas sentimos e ouvimos muito o respeito e a admiração que todos tem pelo que aconteceu em 1989.

**Caminhos:** Você conhece a obra O Conde de Monte Cristo (Se sim, o que acha e como conheceu?)

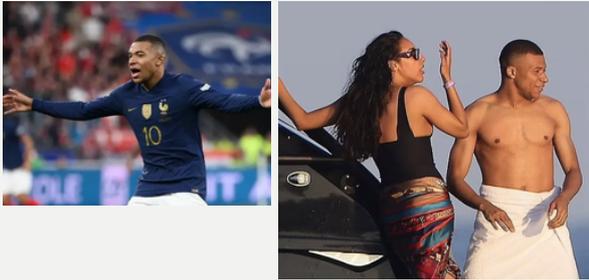
**Barbara:** Já ouvi falar mas nunca li, infelizmente não consigo opinar, mas vou incluir na minha lista de próximos livros



# Esse assunto vai dar fofoca...

Por: Tiago Villela, Samuel Stati, Gabriel Jardim, Lucas Kenji, Gustavo Daher, Felipe Villela

Até nas partes mais puras da sociedade atual, as pessoas ainda têm o hábito de "bisbilhotar" a vida de outras pessoas, passando a informação, muitas vezes, de forma indecente e mentirosa, o famoso *fakenews*.



Segundo os jornais de fofoca franceses, o jogador de futebol Mbappe estaria vivendo um *affair* com Ines Rau, que foi a primeira mulher trans a sair em uma capa de Playboy.

O ator Jim Caviezel (52) ficará sempre marcado por seu trabalho no drama 'A Paixão de Cristo' (2004), dirigido pelo cineasta Mel Gibson. O astro norte-americano tinha exatamente 33 anos quando foi contratado para fazer o longa e 35, quando o filme chegou aos cinemas. Dezesete anos após o lançamento da produção, ele diminuiu o ritmo de seus trabalhos, tendo aparecido apenas em quatro filmes desde 2016.



O exército, como grupo de seguidores de BTS parece ter feito outra de suas estratégias através da organização ao colocar Kim Nam-Joon como o homem mais bonito do mundo, destronando Henry Cavillde, ator de "O conde de monte cristo", de acordo com o ranking da plataforma TC Candler.



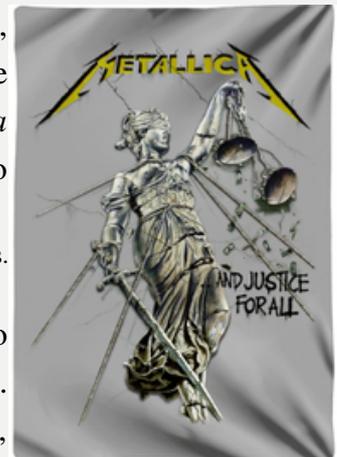
Em 1750, acreditava-se que tomar banho de sangue de crianças ajudava a curar a lepra. Quando diversas crianças começaram a desaparecer das ruas de Paris, surgiu um rumor de que o rei Luis XV havia se tornado leproso e estava sequestrando crianças para matá-las e se banhar no sangue delas.

## Curiosidades:

A capa do álbum "...and justice for all" (1988), do grupo de rock Metallica, apresenta o símbolo da justiça com a *balança* quebrada, inferindo a ideia de que a justiça está em risco. De forma coincidente, a capa da *Revista Caminhos* dialoga com esse álbum. Prova de que as gerações estão conectadas, ainda que a História sofra mudanças, revoluções e progressos.

Por Daniel Marten e Lorenzo Dávalos.

O nome da banda *Coldplay* se refere a um poema da língua inglesa do escritor Philip Horky. Na verdade, essa banda era amiga da antiga *Starfish*. Quando a *Coldplay* decidiu trocar o nome, a *Starfish* pegou o nome para ela, e hoje é a banda *Coldplay* que nós conhecemos.



fonte: @rodrigoclarktrio

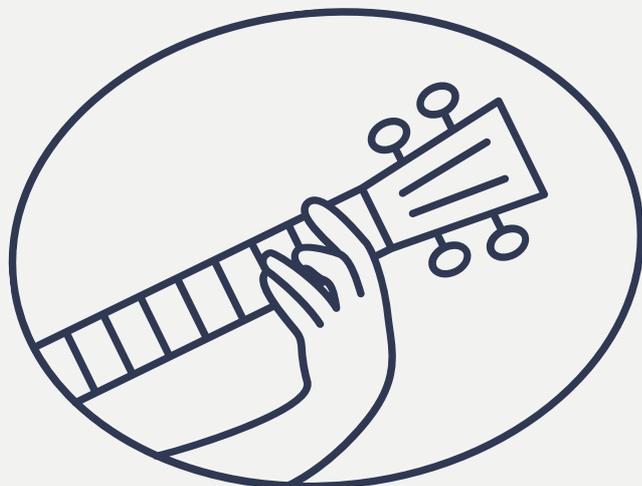
# A arte em canções

## "O CONDE DA VINGANÇA"

Intro: Gm Gm6 Gm Gm6  
Gm Gm6  
Eu sou o conde da vingança!  
Gm Gm6  
Movido pelo desejo de justiça,  
Gm Gm6  
Não mais a vítima, agora o algoz.  
Cm  
No século de uma nova França,  
Dm  
Bonaparte, de majestade castiça,  
Gm Gm6 Gm Gm6  
Ilhado em Elba, era calada voz.  
Gm Gm6  
Em minha marítima andança,  
Gm Gm6  
Inimigos forjaram a traição:  
Gm Gm6  
Bonapartista Edmond Dantés!  
Gm Gm6  
Quatorze anos de temperança,  
Cm  
Em longa espera, na prisão,  
Dm Gm Gm6 Gm Gm6  
Com Abade Faria surge o cortês.  
Gm Gm6  
Até a fortuna, tanta perseverança!  
Gm Gm6  
Enfim livre, fui em busca do tesouro.  
Cm  
Prestígio e título de nobreza,  
Dm  
À desforra a alma se lança:  
Gm Gm6 Gm Gm6

Do Barão Danglars, obcecado pelo ouro,  
Gm Gm6  
A Mondego, nenhuma fé ilesa...  
Gm Gm6  
De disfarce em disfarce, eis minha dança!  
Gm Gm6  
Ora lorde, ora abade, ora Simbad,  
Cm  
Sobretudo, o Conde de Monte Cristo:  
Dm  
Com o ingênuo Edmond, nem semelhança.  
Gm Gm6 Gm  
Gm6  
Nenhum traço de inocência restará:  
Gm Gm6 Gm Gm6 Gm  
Gm6 Gm  
O mais duro coração jamais será visto.

Letra: Darci de Souza Baptista  
Cifra: Leandro Morishita



# Momento de "Poetar"

Por Pietra Sóleo, Maria Eduarda Rangel, Bruna Carvalho,  
Manuella Capriotti, Victória Musso e Sofia Sgarbi

## "Uma doce vingança"

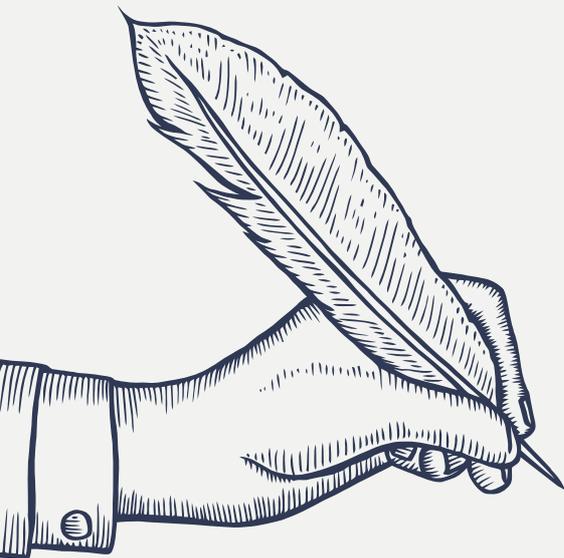
Grades prendem homens  
E não ideias  
Foi assim que me vi  
alucinado pela liberdade  
Mesmo que distante  
Eu a sentia a todo instante  
Diante das celas  
Longe das vielas  
A liberdade em mim residia  
Em nome da minha rebeldia.

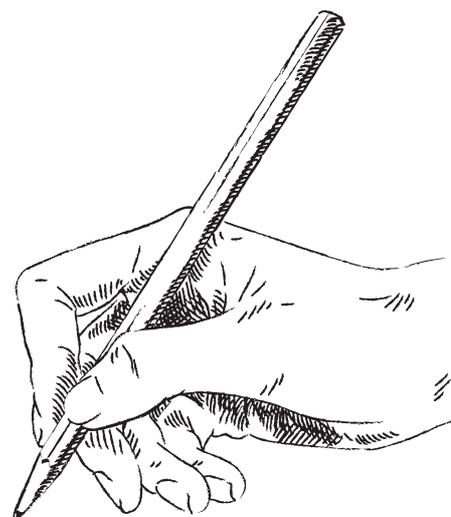
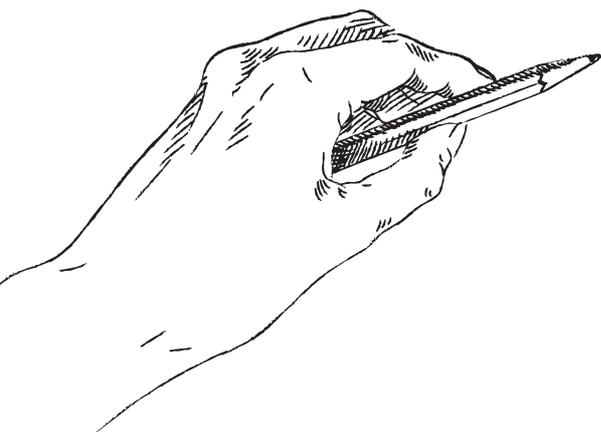
O sonho me liberta  
Da prisão humana  
Meu corpo se desprende  
Da alma que busca voar  
Busca novos temas de reflexão  
Porque o corpo está preso  
Está sem ideias

Em busca de liberdade  
Minha alma encontra ressurreição  
O Cristo se faz homem  
Na imagem do abade  
E pelos olhos dele  
Enxergo traição

Temo pelo erro que me foi trazido  
Mas nunca cometido  
Temo minha sede de justiça  
Temo minha fome de vingança  
Temo que meu pior eu  
se sobressaia à esperança  
E não se cumpra a promessa

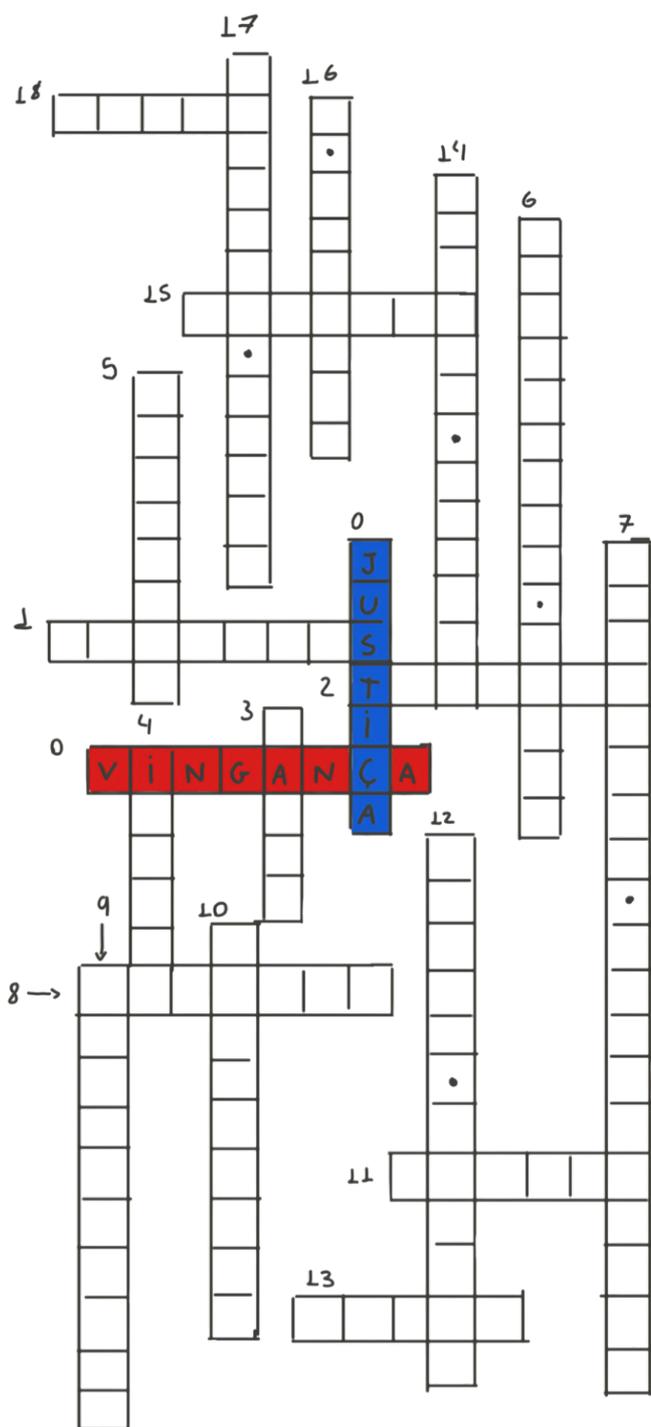
Temo que meu pior inimigo  
Que se fez divino  
Enquanto anti-cristo  
Se torne criatura órfã de seu criador  
Se esqueça da palavra jurada  
De um pai que me salvou  
Dando-me a vida pela morte





# CRUZANDO CAMINHOS

Por: João Pedro, Mateus Mazzitelli Sandri, Lucas Maciel, Julia Veloso, Maria Luiza, Enrico Duarte, Rodrigues Mendes.



- 1.Primeira palavra do título da última música gravada por Janis Joplin.
2. "x" do mapa.
- 3.Dono da pirâmide.
- 4.Pecado capital da serpente.
- 5.Contador do padrão de Dantés.
- 6.Concorrente de Victor Hugo.
- 7.Exilado em Santa Helena.
- 8.Líder durante batalhas em um navio pirata.
- 9.Alfaiate, vizinho e amigo do protagonista.
- 10.Sobrenome do substituto do procurador de Marselha.
- 11.Foi tomada pelos nazistas na segunda guerra mundial.
- 12.Última parte do título do único filme citado na obra cinematográfica V de Vingança.
- 13.Principal meio de comunicação a longas distâncias. antes da invenção do telégrafo.
- 14.Também conhecido como número 34.
- 15.Local onde vive a maior parte dos Hobbits em Senhor dos Anéis.
- 16.Conde de Morcerf.
- 17.Prisão de segurança onde o protagonista fica.
- 18.Padre português condenado em 1811.

- R:1 Mercedes.  
 R:2 Tesouro.  
 R:3 Farol.  
 R:4 Inveja.  
 R:5 Danglars.  
 R:6 Alexandre Dantés.  
 R:7  
 Napoleão Bonaparte.  
 R:8 Capitão.  
 R:9 Caderousse.  
 R:10 Villefort.  
 R:11 França.  
 R:12 Monte Cristo.  
 R:13 Carta.  
 R:14 Edmundo Dantés.  
 R:15 Condado.  
 R:16 F. Mondego.  
 R:17 Castelo de If.  
 R:18 Faria.



# Os caminhos de Ulisses

## Uma odisseia no tabuleiro

Por Márcia Miriam

### SONHO E REALIZAÇÃO

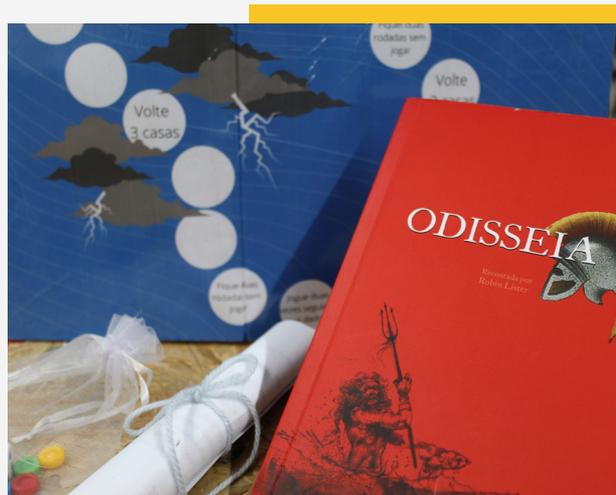
Nossos caminhos foram opção ou nos identificamos, em algum momento, dentro desse percurso e ali permanecemos? A escolha desse caminho é realmente a nossa decisão? Será que essas nossas escolhas surgem primeiro em nossos sonhos?

Segundo Freud, “O sonho é a estrada real que conduz ao inconsciente”. Assim também é o desejo que se forma a partir de uma ideia ou pensamento, completamente externo à necessidade, pois se forma, primeiramente, pela fantasia, que pode ou não ser realizada para nos satisfazer.

Os sonhos, para Freud, nos deixam paralisados.

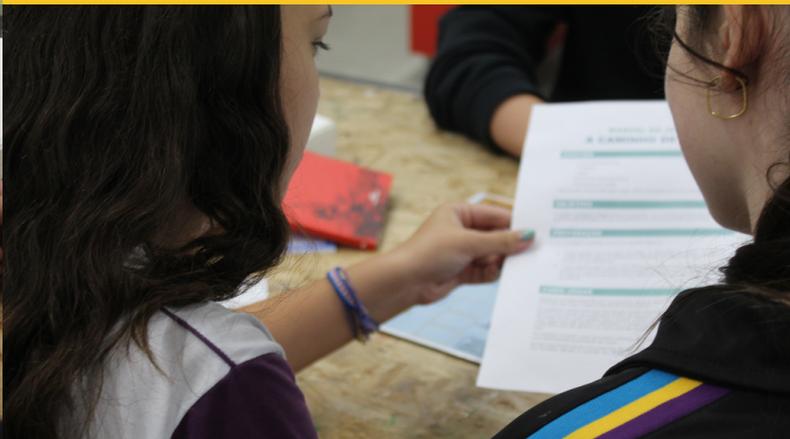
No entanto, se para Freud o sonho foi um impulso para estudo entre o desejo de dormir, para nós, o sonho será o impulso para despertar e caminhar. Caminhamos porque somos livres!

Diante disso, é importante nos valer, pois se somos livres, somos também responsáveis por nossas decisões, por isso a liberdade é nosso maior desafio.



### UM CAMINHO SOCIAL

Com o intuito de unir conhecimento e ação social, os alunos das turmas do 8º ano / 2022 produziram um jogo de tabuleiro sobre a obra de Homero. Os alunos tiveram aulas no laboratório de *Maker* para produção de peças e montagem do tabuleiro. Ao final do projeto, os jogos serão doados a uma instituição de caridade da cidade de São José dos Campos - SP.



# Por que Ulisses é herói?

Por Márcia Miriam

O herói é um buscador de si mesmo, para a conquista da própria identidade, da própria individualidade. Contudo, não há como trilhar o caminho da individuação, se não tivermos o herói ativado em nós.

Pensando em ser humano, a mais importante de todas as funções heroicas, na mítica dos povos, traduz-se pelo servir.

O herói serve o seu povo, a sua tribo; promovendo transformações da sociedade.

Com o herói, a vida do homem dá o primeiro passo além do necessário, seja pelo acaso, seja pelo desafio, seja pelo engano ou pela ARTE, o herói será sempre o desbravador de NOSSOS CAMINHOS.

Na obra de Homero, Ulisses quer voltar à terra natal, Ítaca, para rever o seu coletivo que é seu povo e, principalmente, sua esposa, Penelope.



O papel dessa mulher é nos mostrar o coração que o “en-couer-aja” enquanto ele é a mão que efetiva a ação. O herói é o carro chefe para descoberta de si mesmo e do saber. Quanto mais sabemos, mais nos tornamos coletivos.

Deixo aqui um "spoiler" para a Revista Caminhos /2023. *Teria a mitologia explicações para as ações humanas?*

Acompanhe-nos. Juntos somos mais fortes!

Fonte de pesquisa do texto: Alvarenga, Maria Zélia de, Sylvia Mello Silva Baptista “Ulisses, O herói da astúcia”. São Paulo: Casa do psicólogo.

# A LINGUAGEM É EXATAS



Por Umberto Malanga

## A ÁLGEBRA DAS PROPOSIÇÕES, TEORIA DOS CONJUNTOS E A NOSSA LÍNGUA!

Na linguagem falada ou escrita, o elemento fundamental é a proposição simples, constituída esquematicamente por um nome e predicado.

Na filosofia matemática, entendemos que uma proposição é uma oração declarativa que expressa um sentido completo e que podemos atribuí-la como verdadeira ou falsa.

Existem princípios que norteiam a definição matemática de proposição como o princípio da não contradição. Uma proposição não pode ser verdadeira ou falsa ao mesmo tempo. Analise esta oração e tente classificá-la como verdadeira ou falsa: Esta afirmação é falsa.

**OBSERVE QUE PODEMOS FORMAR AS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS:**

**$\sim P$ : NÃO É VERDADE QUE MARIA TOCA PIANO**  
 **$R \rightarrow S$ : SE PEDRO JOGA BOLA ENTÃO  $3 > 2$**   
 **$P \leftrightarrow R$ : MARIA TOCA PIANO SE E SOMENTE SE PEDRO JOGA BOLA.**  
 **$R \vee S$ : PEDRO JOGA BOLA OU  $3 > 2$ .**

São exemplos de proposições:

**p : Maria toca piano.**

**r : Pedro joga bola.**

**s:  $3 > 2$**

**t:  $\exists x \in \mathbb{R}, x^2 \geq 0$**

Negação ( $\sim$ )

Conjunção ( $\wedge$ )

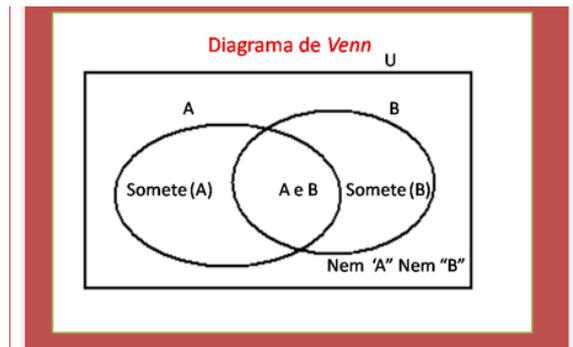
Disjunção ( $\vee$ )

Condicional ( $\rightarrow$ )

Bicondicional ( $\leftrightarrow$ )

Disjunção exclusiva ( $\veebar$ )

No final do século XVIII, com o matemático Euler e, no final do século XIX, com John Venn criaram e desenvolveram diagramas para representar proposições. A teoria dos conjuntos tem uma abordagem mais prática da álgebra das proposições. A utilização dos diagramas de Venn-Euler nos mostram com clareza certos conceitos linguísticos.



Tente representar utilizando os diagramas as seguintes ideias:

**Todo A é B.**

**Algum A é B.**

**Nenhum A é B.**

**Algum A é B**

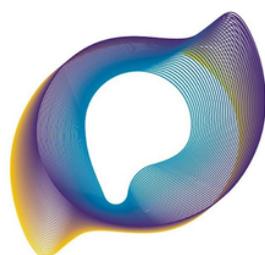
A matemática é uma linguagem criada pelo homem para compreender as grandezas físicas, químicas, sociais, biológicas, históricas, comportamentais etc. Podemos afirmar, parece até um paradoxo, mas a matemática é uma ciência humana (rsss), pois foi criada pelo homem para entender o universo da natureza e o próprio universo criado pelo homem.

Estudem muita gramática e vocês perceberão que é uma matemática!

Estudem muita matemática e perceberão que é uma linguagem!

"Somos únicos, mas  
se abraçarmos  
o conhecimento,  
seremos melhores"

REVISTA CAMINHOS



colégio  
**PLANCK**

